

Indígenas parakanã são vítimas de atentado a tiros em área próxima à TI Apyterewa, no PA

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Chellsen Carneiro | 3 de março de 2026



Ataque ocorreu em uma estrada próxima à Terra Indígena Apyterewa, em São Félix do Xingu. Indígenas feridos estão internados em hospital e devem ser transferidos para Altamira, no Pará.

Dois indígenas parakanã foram vítimas de um atentado a tiros na tarde desta segunda-feira (2), próximo à Terra Indígena Apyterewa. Eles estão hospitalizados em São Félix do Xingu, no sudeste do Pará.

O Ministério dos Povos Indígenas (MPI) informou que acompanha a situação em conjunto com a Força Nacional de Segurança Pública e a Funai e que as investigações sobre o ocorrido serão conduzidas pela Polícia Federal.

Segundo informações iniciais, os dois indígenas seguiam de motocicleta após comprar mantimentos no distrito de Taboca, em São Félix do Xingu, quando foram alvo de uma emboscada na volta para a Terra Indígena Apyterewa.

Próximo a uma área de mata, eles foram atingidos por vários disparos. O MPI informou que prestou suporte e encaminhou

atendimento médico às vítimas.



Dois indígenas parakanã são baleados em atentado próximo à Terra Indígena Apyterewa, no Pará. – Foto: Reprodução

Os indígenas estão internados no hospital de São Félix do Xingu e devem ser transferidos para uma unidade em Altamira nesta terça-feira (3).

Em nota, o MPI disse que não há operação de retirada de gado

ilegal em andamento na Terra Indígena no momento.

Em 21 de janeiro deste ano, um funcionário da Associação Indígena Tato'a, do povo parakanã, também foi alvo de atentado a tiros ao retornar de uma base de apoio, após deixar famílias indígenas em uma comunidade no centro da aldeia.

A Terra Indígena Apyterewa foi alvo de operação de desintrusão do governo federal, mas segue sob ataques de invasores. Em dezembro de 2025, um vaqueiro contratado pelo Ibama foi morto após ser atingido por um tiro durante ação no local.

A TI Apyterewa é uma das áreas mais conflituosas da Amazônia e abriga o povo Parakanã. O território é alvo de invasões há anos e, desde setembro de 2025, é palco de uma das maiores operações integradas de desintrusão já realizadas no país.

O local já teve histórico de maior desmatamento por 4 anos seguidos no Brasil, perdendo área de floresta maior do que Fortaleza, segundo estudo do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon).

Fonte: g1 Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/03/2026/13:01:37

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*